

O carro e a faculdade- Trio parada Dura

Tom: E

E|----7---5-4-4-----5---4-2-2-----5---4-2-2-----7---5-4-4---
B|----9---7-5-5-----7---5-4-4-----7---5-4-4-----9---7-5-5---
G#|-----
E|-----
B|--0-----0-----0-----0-----

Parte 1

E|----7---5-4-----7---5-4---
B|----9---7-5--5-3-5-5-5-----5-----9---7-5---
G#|-----5-5-5-5-5-5-7-7-----
E|-----5-5---7-7-7-6-7-----
B|--0-----

Parte 2

E B
Eu tenho em meu escritório, em cima da minha mesa
E
A miniatura de um carro, que a todos causam surpresa
B
Muitos já me perguntaram, o motivo porque foi
E
Que eu sendo um doutor formado, gosto de um carro de boi
B E
Respondi foi com o carro, nas estradas a rodar
B E
Que meu pai ganhou dinheiro, pra mim poder estudar
B E
Enquanto ele carreava, passando dificuldade
B E
As lições eu decorava, lá nos bancos da faculdade

Introdução

"Aohhh, meus amigos, essa é a história de um filho que reconheceu o trabalho de seu pai"

E B
Entre nossas duas vidas, existe comparação
E
Hoje eu seguro a caneta, como se fosse um ferrão
B
Nos riscos de minha escrita, sobre as folhas rabiscadas
E
Eu vejo os rastros que os bois, deixavam pelas estradas
B E
Fechando os olhos parece, que vejo estrada sem fim
B E
E um velho carro de boi, cantando dentro de mim
B E
Em meus ouvidos ficaram, os gemidos de um cocão
B E
E o grito de um carreiro, ecoando no grotão

Introdução

E B
Se tenho as mãos macias, eu devo tudo a meu pai
E
Que teve as mãos calejadas, no tempo que longe vai
B
Cada viagem que fazia, naquelas manhãs de inverno
E
Era um pingaço do meu pranto, nas folhas do meu caderno

Meu pai deixou essa ^Bterra, mais ^Ecumpriu sua missão
Carreando ele colocou, ^Bum diploma em minhas ^Emãos
Por isso guardo esse ^Bcarro, com carinho e muito ^Eamor
É a lembrança do ^Bcarreiro que de mim fez um ^Edoutor

Parte 2 da Introdução